

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO  
Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID 19 NAS AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS  
PELO GRUPO PET: O CASO DO CHOCOPET

Área do trabalho: Multidisciplinares e outras

Tony Jefferson Rodrigues Bitencourt Junior<sup>1</sup>, Barbara Caroline Ferreira<sup>1</sup>, Ariély Leite Canassa<sup>1</sup>, Guilherme Fernando Vieira Queiroz<sup>1</sup>, Talita Ramos Rodrigues<sup>1</sup>, Pedro Antônio Colman Fernandes<sup>1</sup>, André Luís Duarte Goneli<sup>2</sup>  
[talitarodrigues7345@gmail.com](mailto:talitarodrigues7345@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrícola, Grupo PET Engenharia Agrícola da UFGD, Dourados – MS;

<sup>2</sup>Professor da Faculdade de Ciências Agrárias, Tutor do Grupo PET Engenharia Agrícola da UFGD, Dourados - MS.

**RESUMO:** Em decorrência da pandemia do Covid-2019 e impossibilidade de atividades presenciais, necessitou-se novas formas de arrecadação de recursos financeiros para a compra de chocolates e afins na tradicional ação Chocopet do Grupo PET Engenharia Agrícola da UFGD. Assim, definiu-se a estratégia de divulgação por email para professores e alunos, bem como nas redes sociais. Optou-se pela arrecadação de recursos via transferência bancária na modalidade “pix”. Em razão de ações similares já estarem ocorrendo, optou-se por destinar a arrecadação para o Lar Santa Rita de Dourados. Dessa forma, após o período de divulgação, contabilizou-se o Valor de R\$ 689,00, com os quais foi possível a compra de 10 ovos de páscoa, 20 caixas de bombom, 2 coelhos de pelúcia e 96 litros de leite, atendendo 12 crianças. A entrega dos itens adquiridos foi feita pelo professor Tutor do Grupo, seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde de combate ao coronavírus.

*Palavras-chave:* Caridade, Páscoa, Crianças carentes.

### Introdução

A crise socioeconômica provocada pela pandemia da Covid-19 afetou o mundo do trabalho em todos os seus segmentos, e tantos trabalhadores formais quanto informais foram afetados pelas medidas de isolamento social (Trovão, 2020). Nos primeiros meses de quarentena, que iniciou em março de 2020 no Brasil, foram formadas redes para arrecadação de recursos para auxiliar famílias necessitadas e o combate à pandemia (CARVALHO, 2020). Já em 2021, o volume de doações não acompanhou os impactos resultantes da crise motivando a criação de campanhas de arrecadação por ONGs e associações (GAGLIONI, 2021).

No Brasil, assim como em outros países, a acolhida de crianças em instituições de abrigo tem sido considerada uma medida de proteção social legítima, prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas que deve ficar restrita a situações excepcionais, quando, por razões diversas, as condições postas para a convivência familiar forem inadequadas ou mesmo inexistentes (CAVALCANTE et al., 2007). Aproximadamente 32,5 mil crianças e adolescentes estão abrigadas em

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



instituições de acolhimento em todo o Brasil, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça - CNJ (LIMA, 2020).

Meio à crise da COVID-19, as adoções no primeiro semestre de 2020 representam aproximadamente a metade das adoções quando comparada com o primeiro semestre de 2019 (SILVA & REIS, 2020), e por conta das mudanças que tiveram que ser feitas dentro dessas instituições, se tornou ainda mais necessário a atenção com relação à saúde mental das crianças e adolescentes acolhidos (LIMA, 2020).

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi a arrecadação de recursos financeiros para a compra de chocolates e afins para a realização do CHOCPET - tradicional ação de páscoa do Grupo PET Engenharia Agrícola da UFGD, durante o período de impossibilidade de atividades presenciais em decorrência da pandemia da Covid 19.

### Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido na cidade de Dourados, MS e de outras localidades onde moram os estudantes que compõe o Grupo PET Engenharia da UFGD, sempre de forma remota.

O Grupo PET Engenharia Agrícola realiza a atividade CHOCOPET anualmente na cidade de Dourados-MS, com o foco de doações para 3 instituições: Lar Ebenézer, Lar Santa Rita e IAME. Visto que o Grupo PET Zootecnia UFGD também iniciou uma ação social para a Páscoa com destino de doação para o Lar Ebenézer decidimos, em reunião, focar nossas doações de 2021 apenas para o Lar Santa Rita, situado no bairro Vila Planalto na cidade de Dourados-MS, já que não foi possível uma comunicação com o IAME. Em contato com o Lar Santa Rita foi informado a presença de 10 crianças e 2 bebês no instituto.

No contexto da pandemia da Covid-19 a atividade foi adaptada para a nova realidade, em parceria com Grupo Pet Agronomia UFGD, ocorrendo do dia 29 de março até o dia 5 de abril sendo consumadas as arrecadações completamente *on-line*, e para isso uma PETiana criou uma conta bancária exclusiva para o recebimento das doações desta atividade, definindo uma chave PIX (meio eletrônico e instantâneo de pagamentos e transferências bancárias) para facilitar a arrecadação de fundos para compra dos itens.

Para dar início as divulgações, foram elaboradas artes e textos convidativos contendo as maneiras que poderiam ser feitas as doações e que seriam de valor aberto, ou seja, ficaria a critério do indivíduo doar a quantia que desejar, não sendo então estipulado valor mínimo ou máximo. Foi então efetuada a divulgação em massa, por meio de e-mail para todos os acadêmicos e professores dos cursos de Engenharia Agrícola e Agronomia, e nas mídias sociais dos Grupos PET's citados, *Instagram* e *Facebook*. Sucedendo compartilhamentos em grupos do aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas - *WhatsApp*, atingindo a network dos alunos e das demais pessoas que compartilharam a arte de divulgação da ação, ampliando o potencial do CHOCOPET, considerando que a quarentena provocou um aumento relevante no tráfego de internet (WIZIACK e SOPRANA, 2020).

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



### Resultados e Discussão

No dia 05 de abril de 2021, finalizado o período de arrecadação, foi contabilizado o valor de R\$689,00 (seiscentos e oitenta e nove reais) com o alcance de 26 pessoas que doaram diferentes valores para o CHOCOPET.

Devido à suspensão das aulas presenciais, apenas uma PETiana e o tutor estavam presentes na cidade de Dourados. Por possuir maior facilidade de locomoção, no mesmo dia da finalização das arrecadações, o tutor do Grupo PET Engenharia Agrícola se prontificou a realizar a compra e entrega dos itens ao Lar Santa Rita, seguindo todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, com a utilização de máscara, álcool em gel e cumprindo o distanciamento social.

Para atender as 10 crianças, foram comprados 10 ovos de Páscoa (80g) no valor unitário de R\$12,99 e 20 caixas de bombom (250g) no valor unitário de R\$7,49 e para os 2 bebês, também acolhidos pela Instituição, foram comprados 2 coelhos de pelúcia no valor unitário de R\$59,99 por não ser adequado o consumo de chocolates por menores de 1 ano de idade. Com o restante do montante arrecadado foi realizada a compra de 8 fardos de leite, totalizando 96 litros, para o consumo das crianças no valor de R\$36,17 por fardo. Todos os itens comprados (Figura 1) foram transportados no veículo do tutor e entregues na Instituição Lar Santa Rita (Figura 2).



**FIGURA 1.** Registro dos produtos que foram encaminhados ao Lar Santa Rita.

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



**FIGURA 2.** Registro da entrega dos produtos que foram encaminhados ao Lar Santa Rita.

### Conclusões

A ação social CHOCOPET possibilitou levar a alegria da Páscoa para as crianças acolhidas pela Instituição Lar Santa Rita, sendo importante não só para os acolhidos, como também para os colaboradores desta atividade. Ações como esta permitem a vivência de realidade diferente da habitual, possibilitando a transformação dos envolvidos em seres humanos mais compreensíveis e solidários. O sucesso desta ação é graças a todos os colaboradores que ajudaram de alguma forma a poder transformar a realidade, mesmo que em um dia apenas, dessas crianças.

### Referências

CARVALHO, D. Doações caíram ao longo da pandemia, mas demanda continua; veja como ajudar. *Ecoa*, São Paulo, 29 de jul. de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/07/29/doacoes-cairam-ao-longo-da-pandemia-mas-demanda-continua-veja-como-ajudar.htm>. Acesso em: 29 de jul. de 2021.

CAVALCANTE, L. L. C.; MAGALHÃES, C. C. M.; PONTES, F. A. Abrigo para crianças

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO  
Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



de 0 a 6 anos: um olhar sobre as diferentes concepções e suas interfaces. *Revista Mal-estar ESubjetividade*, Fortaleza, v.7, n.2, p.329-352, 2007.

GAGLIONI, C. A queda das doações na pandemia. E os caminhos para ajudar. *Nexo*, 2021. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/03/23/A-queda-das-doa%C3%A7%C3%B5es-na-pandemia.-E-os-caminhos-para-ajudar>>. Acesso em: 29 de jul.de 2021.

LIMA, M. Pandemia pode causar novos rompimentos para crianças acolhidas. *Observatório do Terceiro Setor*, 2020. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/pandemia-pode-causar-novos-rompimentos-para-criancas-acolhidas/>>. Acesso em: 29 de jul. de 2021.

SILVA, C. R. da; REIS, T. Com pandemia, cai pela metade número de adoções de criançasno Brasil no 1º semestre. *Portal G1*, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2020/08/28/com-pandemia-cai-pela-metade-numero-de-adocoes-de-criancas-no-brasil-no-1o-semester.ghtml>>. Acesso em: 29 de jul. de2021.

SOPRANA, P.; WIZIACK, J. Em três dias de quarentena, consumo de internet fixa sobe 40%. *Folha de São Paulo*, São Paulo, n.33224, p.5, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/em-tres-dias-de-quarentena-consumo-das-redes-de-telefoniasubiu-40.shtml>>. Acesso em: 29 de de jul. de 2021.

TROVÃO, C. J. B. M. Programas emergenciais e pandemia: impactos sobre a massa de renda e a desigualdade no Brasil a partir de um recorte macrorregional. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, Taubaté, v.16, n.4, p.445-458, 2020.